

CADMO

Revista de História Antiga

Centro de História
da Universidade de Lisboa

21



ἩΜΕΙΣ ΕΙΣ ΤΗΝ ΠΟΛΙΝ ΤΗΣ ΚΑΔΜΟΥ
ἩΜΕΙΣ ΕΙΣ ΤΗΝ ΠΟΛΙΝ ΤΗΣ ΚΑΔΜΟΥ
MHNIN AEIDE ΘΕΑ ΠΗΛΗΙΑΔΕΩ

UM OLHAR SOBRE A REVISTA CADMO: HISTÓRIA E ESTATÍSTICA

ISABEL CASTANHITO DE ALMEIDA

Universidade de Lisboa

Introdução

Na intenção de assinalar os vinte anos de publicação da revista *Cadmo*, nasceu a ideia de realizar um trabalho de investigação esta revista iniciada pelo Instituto Oriental da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e agora editada pelo Centro de História da mesma instituição. O primeiro capítulo do trabalho consiste numa evocação da história da revista, abordando-se a sua origem e explicação do título, o seu objecto de estudo, os membros da direcção, redacção e conselho científico, a organização da revista, qual o seu público-alvo, a sua periodicidade, tiragem e preço, entre outras informações de relevo. O segundo capítulo consiste na exposição sintética do percurso académico e profissional dos directores e dos redactores permanentes da revista *Cadmo*. De seguida, faremos o inventário de todos os estudos da revista, inseridos nas suas grandes áreas de investigação: Egipto Faraónico, Civilizações da Mesopotâmia (Sumérios, Acádios, Babilónios, Assírios), Síria-Palestina (Hebreus, Fenícios e Cananeus), Grécia e Roma, Misto (artigos que reúnem em si mais do que uma categoria) e Diversos (artigos sobre outros temas). A partir daí, elaboraremos dois gráficos que mostram os dados estatísticos por número de artigos e os dados estatísticos por percentagem, que nos dão a percepção da incidência dos estudos nas diversas categorias em análise. No final, faremos um balanço dos vinte anos da revista *Cadmo*,

relevando o seu contributo na divulgação de estudos científicos no âmbito da História Antiga.

A elaboração do presente trabalho teve como bibliografia consultada todos os números da revista *Cadmo*, desde o número 1 (1991) ao número 20 (2010), bem como algumas obras dos directores e redactores da revista, com vista a elaborar os seus percursos académicos e profissionais.

História da revista *Cadmo*

A revista *Cadmo* nasceu da vontade do Instituto Oriental de criar uma revista que seria um espaço de divulgação de estudos no âmbito de História Antiga, nomeadamente nas áreas da Orientalística antiga, como a egiptologia, assiriologia, hititologia e hebraística. Assim, esta revista promoveria a publicação de trabalhos de especialistas nacionais e estrangeiros, em português ou em outras línguas.

De facto, com espaço próprio desde 1990, o Instituto Oriental da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (fundado em 1986) conseguiu incrementar as suas actividades, nas quais se inclui a publicação do primeiro número da revista *Cadmo* que saiu em 1991. Tinha como director José Nunes Carreira, na altura também director do Instituto Oriental, e faziam parte do corpo redactorial José Augusto Ramos, António Ramos dos Santos e Luís Manuel de Araújo, docentes da área de História Pré-Clássica na referida Faculdade.

Além disso, a revista contava com colaboradores permanentes de vários pontos do mundo: Emanuel Bouzon (Rio de Janeiro), Francolino Gonçalves (Jerusalém), Gustav Adolf Lehmann (Colônia e posteriormente de Göttingen), Manuel Augusto Rodrigues (Coimbra), Josep Padró (Barcelona) e Julio Trebolle (Madrid), e, a partir da *Cadmo* 4/5 (1994-1995), Geraldo Coelho Dias (Porto). Em 2004, José Nunes de Carreira jubilou-se, pelo que a partir da *Cadmo* 15 (2005), o novo director passou a ser José Augusto Ramos.

O título desta revista evoca o herói tírio lendário, fundador da cidade grega de Tebas e introdutor do alfabeto fenício na Grécia. Com efeito, a escrita foi um dos saberes e artes que chegaram à Grécia através de Cadmo e dos fenícios que o acompanhavam. Se até ao número 15 da revista se explorava o Próximo Oriente – o ponto de partida do herói Cadmo –, a partir de então, investiga-se também o Ocidente, nomeadamente a Grécia e Roma – o ponto de chegada de Cadmo. Isto tornou-se possível

graças à participação dos historiadores de História da Antiguidade Clássica do Departamento de História da Faculdade de Letras de Lisboa, bem como de outros investigadores de outras universidades que se dedicam ao mundo clássico. Se o objecto de estudo se alargou, também a equipa científica aumentou e sofreu alterações. Neste sentido, a partir da *Cadmo* 16 (2006), fazem parte do secretariado o egiptólogo Luís Manuel de Araújo e o classicista Nuno Simões Rodrigues.

O corpo redactorial manteve-se e alargou-se com a colaboração de Nuno Simões Rodrigues, Tatiana Kuznetsova-Resende e Amílcar Guerra. O conselho científico de colaboradores permanentes também sofreu algumas modificações e aumentou. Aos anteriores colaboradores Francolino Gonçalves (Jerusalem), Geraldo Coelho Dias (Porto), Josep Padró (Barcelona) e Julio Treballe (Madrid), juntaram-se Eva Cantarella (Milão), Giulia Sissa (Los Angeles), John J. Collins (Yale), José Manuel Roldán Hervás (Madrid), José Ribeiro Ferreira (Coimbra), Juan Pablo Vita (Saragoça), Ken Dowden (Birmingham), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Coimbra), Marta Sordi (Milão), Mireille Hadas-Lebel (Paris) e, desde a *Cadmo* 18 (2008), Antonio Loprieno (Basileia). Entretanto Emanuel Bouzon (Rio de Janeiro) faleceu e Gustav Adolf Lehmann (Göttingen) e Manuel Augusto Rodrigues (Coimbra), já jubilados, deixaram de integrar o quadro técnico da revista.

Quanto à estrutura da revista, ela tem por vezes um editorial (*Cadmo* 1 e 4/5) e, no caso dos números 10 e 12, por constituírem a publicação de actas de colóquios (um deles a nível internacional), abrem com o discurso de abertura (*Cadmo* 10) e por uma nota introdutória (*Cadmo* 12). Seguem-se os estudos/artigos (o número é variável – entre 4 a 11 artigos por número) e a secção de «Notas e Comentários» e de «Recensões», presente em todos os números, menos os da publicação de actas, como se compreende. Alguns números contêm um capítulo intitulado «Crónica» (1, 2, 3, 4/5, 14, 15 e 19) e «Vida do Instituto» (1, 2, 3, 4/5 e 6/7), onde se dão a conhecer resumos de teses, informações sobre os programas de mestrado na área de História Antiga, actividades levadas a cabo pelo Instituto Oriental e pelos seus docentes.

Sendo uma revista de periodicidade anual, há números duplos – *Cadmo* 4/5 (1994-1995), 6/7 (1996-1997) e 8/9 (1998-1999), com uma tiragem de 1000 exemplares. O preço actual da revista, que vem estipulado na sua ficha técnica (p. 4), é 9.50 euros. A revista pode ser adquirida no Instituto Oriental e no Centro de História, existindo dois números (os números duplos 4/5 e 6/7 nas Edições Colibri, sendo ainda possível encontrar números mais antigos em algumas livrarias e alfarrabistas. Se

o público-alvo principal são os investigadores e estudantes universitários, ele alarga-se a todos os que estiverem interessados em conhecer estudos científicos na área de História Antiga.

Quanto ao financiamento da revista e parcerias/patrocinadores, a *Cadmo* contou com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian nos números 1 (1991), 10 (2000) e 12 (2002), com o patrocínio da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e do Centro de História da Universidade de Lisboa nos números 6/7 (1996-1997), 8/9 (1998-1999) e 11 (2001) e desde 2006 (*Cadmo* 16) com o financiamento do Programa Operacional Ciência, Tecnologia, Inovação do Quadro Comunitário de Apoio III (inserido no âmbito da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que é possível graças a fundos estruturais da União Europeia). Para a concepção gráfica e impressão, a revista trabalhou com as Edições Cosmos para a *Cadmo* 1 (1991), 2 (1992) e 3 (1993), as Edições Colibri para a *Cadmo* 4/5 (1994-1995), 6/7 (1996-1997) e desde 1998-1999 (*Cadmo* 8/9) com a Gráfica de Coimbra.

Os directores e os principais redactores da revista

O primeiro director da revista, e também seu fundador, José Nunes Carreira, é hoje professor catedrático jubilado da Faculdade de Letras de Lisboa. Construiu o seu percurso académico em Leiria, Roma e Jerusalém, tendo realizado estágios de investigação em Heidelberg e Bochum. Foi docente na Universidade Católica Portuguesa em Lisboa (1974-1978), na Universidade dos Açores em Ponta Delgada (1978-1984) e na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa desde 1984, tendo-se jubilado em 2004. Fundador e director do Instituto Oriental até 2004, foi ainda director da revista *Clio* (Centro de História). Especialista em História das Civilizações Pré-Clássicas com investigação específica em Estudos Bíblicos (Hebraística), é autor de muitos artigos e entradas de dicionários, tendo publicado diversas monografias, tais como *Mito, Mundo e Monoteísmo* (1993), *Filosofia Antes dos Gregos* (1994), *Historiografia Hitita* (1999), *Cantigas de Amor do Oriente Antigo* (1999), *Literaturas da Mesopotâmia* (2002), *Literatura do Egipto Antigo* (2005), *Mitos e Lendas Hititas* (2009). É membro da Associação Portuguesa de Orientalismo.

Redactor e hovo director do Instituto Oriental e da revista *Cadmo* desde 2005, José Augusto Ramos é especialista em história e cultura pré-clássica, história das religiões pré-clássicas, línguas semíticas (hebraico, aramaico, fenício, ugarítico, acádio, síriaco), bem como em línguas

clássicas (latim e grego). Iniciou o seu percurso académico em Roma e em Toulouse e doutorou-se em História e Cultura Pré-Clássica na Universidade de Lisboa. Desempenhou vários cargos na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e no Centro de História, onde é director. Autor de inúmeras obras e artigos, pode-se destacar *Evangelho Segundo Tomé* (1992), *Bíblia Sagrada. Tradução em Português Corrente* (1993) e *Bíblia Sagrada* (1.ª ed. 1998). É agora professor catedrático jubulado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, continuando como presidente da direcção da Associação Portuguesa de Orientalismo.

António Ramos dos Santos é redactor permanente da revista, sendo licenciado em História (1981) e doutorado em Letras na especialidade de História Pré-Clássica (1999) pela Universidade de Lisboa, onde é professor auxiliar do Departamento de História. Investigador do Centro de História e do Instituto Oriental desta Faculdade, é especialista em História Económica da Mesopotâmia. Para além de vários artigos na sua área de investigação, é autor das obras *A Estrutura Sócio-administrativa dos Templos em Babilónia* (1989), *A Babilónia dos Caldeus: uma caracterização socioeconómica* (2003) e co-autor das obras *Mundo Antigo. Economia Rural* (2003) e *História comparada dos sistemas bancário e de crédito* (2009). É membro da Associação Portuguesa de Orientalismo.

Luís Manuel de Araújo é secretário da *Cadmo* e um dos seus redactores permanentes. Professor auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, licenciou-se nesta mesma Faculdade em História, com estágio de pós-graduação em Egiptologia na Faculdade de Arqueologia da Universidade do Cairo (1984-1985) e doutorou-se em Letras na especialidade de História e Cultura Pré-Clássica pela Universidade de Lisboa, tendo feito a sua agregação em 2009. Tem participado em vários congressos de Egiptologia no estrangeiro, bem como em congressos, encontros, seminários, jornadas arqueológicas e em inúmeras conferências de divulgação em Portugal. É secretário da Associação Portuguesa de Orientalismo e da Associação Cultural de Amizade Portugal-Egipto e membro grão-louçado da Confraria Queirosiana. Como egiptólogo, foi assessor científico de várias exposições e comissário científico da exposição permanente de antiguidades egípcias do Museu Nacional de Arqueologia (1993) e da sua congénere da Universidade do Porto (2011), sendo de destacar a sua participação no *Dicionário do Antigo Egipto* (2001). Além de mais de cem artigos de temática egiptológica e queirosiana, é autor de várias obras, como *Eça de Queirós e o Egipto Faraónico* (1987), *Antiguidades Egípcias* (1993), *Estudos sobre Erotismo no Antigo Egipto* (1995), *O Ciero do Deus Amon no Antigo Egipto* (1999), *Imagens do Egipto Queirosiano* (2002),

Egipto: As Pirâmides do Império Antigo (2003), *Estatuetas Funerárias Egípcias da XXI Dinastia* (2003), *Mitos e Lendas do Antigo Egipto* (2005), *Arte Egípcia. Coleção Calouste Gulbenkian* (2006), *Os Grandes Faraós do Antigo Egipto* (2011), *A Coleção Egípcia da Universidade do Porto* (2011), tendo sido co-autor de *As Comunicações na Antiguidade* (2006) e *A Farmácia no Mundo Pré-Clássico e nas Culturas Tradicionais* (2008).

Os classicistas Nuno Simões Rodrigues, Tatiana Kuznetsova-Resende e Amílcar Guerra integram o corpo redactorial da revista *Cadmo* desde 2006, redigindo artigos de temática clássica.

Nuno Simões Rodrigues é licenciado em História, mestre em História e Cultura Pré-Clássica e doutorado em Letras, na especialidade de História da Antiguidade Clássica, pela Universidade de Lisboa. É docente da área de História Antiga do Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e é investigador do Centro de História da Universidade de Lisboa e do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra. É autor de diversos artigos e obras nos domínios da Cultura Grega, História Política e Social de Roma e Literatura Clássica, como *O Rei Saul Segundo Flávio Josefo* (2000), *Traduções Portuguesas de Teócrito* (2000), *Mitos e Lendas da Roma Antiga* (2005) e co-autor de *Mundo Antigo. Economia Rural* (2003) e *As Comunicações na Antiguidade* (2006). Também traduziu *Memórias de Agripina* (2000) e *O Processo Nero* de Pierre Grimal (2002).

Tatiana Kuznetsova-Resende é licenciada em História e Arqueologia pela Universidade Lomonossov de Moscovo, com equivalência à licenciatura portuguesa em História, e é doutorada em História Clássica pela Universidade de Lisboa. Investiga na área de Arqueologia e de História e Cultura Clássicas e é especialista em mosaística. É autora de várias publicações em Portugal e no estrangeiro, como *O Culto Dionisíaco em Portugal* (1988) e é co-autora de *Mundo Antigo. Economia Rural* (2003).

Amílcar Guerra é licenciado em Filologia Clássica, mestre em Literaturas Clássicas e doutorado em História Clássica pela Universidade de Lisboa. Participou em vários projectos de intervenção arqueológica em Portugal e em Itália. Lecciona no Departamento de História da Faculdade de Letras de Lisboa e é investigador do Centro de Arqueologia (UNIARQ), tendo trabalhado nas áreas da epigrafia, arqueologia e história antiga peninsulares. É autor de *Plínio-o-Velho e a Lusitânia* (1995) e co-autor de *Viriato. Genealogia de um mito* (1992), *Mesas do Castelinho. Almodôvar. Uma fortificação rural islâmica do Baixo Alentejo* (2001) e de *Mundo Antigo. Economia Rural* (2003).

Grandes áreas de investigação da revista – dados estatísticos

Segue-se o inventário dos estudos de todos os números da *Cadmo*, inseridos nas grandes áreas de investigação da revista, com a enumeração feita de acordo com a paginação de cada número e não por ordem alfabética dos seus autores. A partir da inventariação feita, apresentam-se gráficos que mostram os dados estatísticos por número de artigos e os dados estatísticos em percentagem, dando-nos a percepção da incidência dos estudos nas diversas categorias em análise.

1) Egipto Faraónico

Cadmo 1

Luis Manuel de Araújo, «Da Charunen a Kadech: relações entre o Egipto do Império Novo e a Ásia», *Cadmo*, 1, Lisboa, 1991, pp. 119-143.

Cadmo 2

Josep Padró, «Précisions sur deux momies de l'ancienne collection Toda», *Cadmo*, 2, Lisboa, 1992, pp. 7-14.

José Nunes Carreira, «Sabedoria evangélica no Antigo Egipto», *Cadmo*, 2, Lisboa, 1992, pp. 61-75.

Luis Manuel de Araújo, «Aspectos do loteito queiroziano no Egipto: Eça de Queirós na mastaba do Pi», *Cadmo*, 2, Lisboa, 1992, pp. 101-116.

Cadmo 3

Luis Manuel de Araújo, «Cores fúnebres da colecção de antiguidades egípcias do Museu Nacional de Arqueologia», *Cadmo*, 3, Lisboa, 1993, pp. 49-60.

Cadmo 4/5

Luis Manuel de Araújo, «O núcleo egípcio da colecção Aes: e Família», *Cadmo*, 4/5, Lisboa, 1994-1995, pp. 75-94.

Cadmo 8/9

Luis Manuel de Araújo, «O núcleo egípcio da colecção Miquel Barbosa», *Cadmo*, 8/9, Lisboa, 1998-1999, pp. 69-106.

Cadmo 10

José Nunes Carreira, «O Egipto e as origens do monoteísmo», *Cadmo*, 10, Lisboa, 2000, pp. 11-40.

Antonio Loprieno, «Toward a geography of Egyptian literature», *Cadmo*, 10, Lisboa, 2000, pp. 41-56.

Luis Manuel de Araújo, «Egiptologia em Portugal», *Cadmo*, 10, Lisboa, 2000, pp. 57-94.

Maria João Machado, «Noit na ideologia régia do Egipto», *Cadmo*, 10, Lisboa, 2000, pp. 95-110.

Cadmo 11

Erik Hornung «Time in the Egyptian Netherworld». *Cadmo*, 11, Lisboa, 2001, pp. 7-14.

José Nunes Carreira. «O Egípcio, a Viagem e o Outro». *Cadmo*, 11, Lisboa, 2001, pp. 15-31.

Luis Manuel de Araújo. «A coleção egípcia do Museu do Caramujo». *Cadmo*, 11, Lisboa, 2001, pp. 55-83.

Cadmo 12

Luis Manuel de Araujo, «Os primórdios da ciência egiptológica». *Cadmo*, 12, Lisboa, 2002, pp. 53-84.

José das Candeias Sales, «A arqueologia egípcia no século XIX: da "caça ao tesouro" à salvaguarda da herança faraónica». *Cadmo*, 12, Lisboa, 2002, pp. 85-112.

Cadmo 13

Joséph Padró, «Le site d'Oxyrhinchos: rapport sur les travaux archéologiques menés depuis 1992». *Cadmo*, 13, Lisboa, 2003, pp. 9-25.

Luis Manuel de Araújo, «Tecidos coptas numa exposição do Museu Nacional de Arte Antiga». *Cadmo*, 13, Lisboa, 2003, pp. 79-96.

Eather Pons Melledo, «Los metales en el mundo de las transacciones comerciales internacionales entre Egipto y otros países hasta el Imperio Nuevo». *Cadmo*, 13, Lisboa, 2003, pp. 111-127.

Cadmo 14

José Nunes Carreira, «A narrativa na literatura do Egípcio Antigo». *Cadmo*, 14, Lisboa, 2004, pp. 9-30.

Luis Manuel de Araújo, «Seis novos objectos da coleção egípcia do Museu Nacional de Arqueologia». *Cadmo*, 14, Lisboa, 2004, pp. 53-60.

Maria Ana Valdez, «O Conto do Naufrago: Três personagens à procura de intérprete». *Cadmo*, 14, Lisboa, 2004, pp. 109-123.

To o Ferreira Canhão, «O Conto do Camponês Eloquentemente na literatura do Antigo Egípcio». *Cadmo*, 14, Lisboa, 2004, pp. 125-143.

Pedro Correia Marques, «Dois contributos complementares para a teologia da unidade de deus no Egípcio: Erik Hornung e Jan Assmann». *Cadmo*, 14, Lisboa, 2004, pp. 175-188.

Cadmo 15

Luis Manuel de Araújo, «O sarcófago egípcio do Museu da Farmácia». *Cadmo*, 15, Lisboa, 2005, pp. 23-32.

Rogério Feneira de Sousa, «Os amuletos do coração no antigo Egípcio: tipologia e caracterização». *Cadmo*, 15, Lisboa, 2005, pp. 105-130.

Pedro de Abreu Malheiro, «A ora dos Ramsés: apogeu da piedade pessoal». *Cadmo*, 15, Lisboa, 2005, pp. 131-162.

To o Ferreira Canhão, «Datação e temática do Conto do Camponês Eloquentemente». *Cadmo*, 15, Lisboa, 2005, pp. 163-187.

Esther Pons Mellado. «Los ornanos orfevros en los talleres metalúrgicos del antiguo Egipto». *Cadmo*, 15, Lisboa, 2006, pp. 189-200.

Cadmo 16

Telo Ferreira Canhão, «O Conto do Camponês Eloquente», *Cadmo*, 16, Lisboa, 2006, pp. 11-54

Pedro de Abreu Malheiro, «A prática da guerra no antigo Egipto: organização do exército no Império Novo», *Cadmo*, 16, Lisboa, 2006, pp. 55-81.

Esther Pons Mellado, «Genios-guardianes y animales en el mundo de la metalurgia del antiguo Egipto», *Cadmo*, 16, Lisboa, 2006, pp. 83-100.

José das Candeias Sales, «As fórmulas protocolares egípcias ou formas e possibilidades do discurso de legitimação no antigo Egipto», *Cadmo*, 16, Lisboa, 2006, pp. 101-124.

Luís Manuel de Araújo, «Vasos de vidro em coleções egípcias de Portugal», *Cadmo*, 16, Lisboa, 2006, pp. 125-138.

Cadmo 17

Telo Ferreira Canhão, «Khuonunupu, um camponês eloquente», *Cadmo*, 17, Lisboa, 2007, pp. 81-112.

Pedro de Abreu Malheiro, «A prática da guerra no Egipto do Império Novo (2.ª parte): Alguns elementos prosopográficos dos militares e o seu sistema social», *Cadmo*, 17, Lisboa, 2007, pp. 113-142.

Cadmo 18

Rogério Ferreira de Sousa, «O anuleto corúiforme na arte egípcia: as representações humanas», *Cadmo*, 18, Lisboa, 2008, pp. 81-105.

Luís Manuel de Araújo, «Novos objectos do núcleo egípcio da colecção Rui Assis Ferreira», *Cadmo*, 18, Lisboa, 2008, pp. 107-120.

Cadmo 19

André de Campos Silva, «O problema do livre arbitrio e da intervenção divina na Instrução de Ptah-hotep», *Cadmo*, 19, Lisboa, 2009, pp. 9-32.

Pedro de Abreu Malheiro, «A realeza egípcia do Império Antigo: perspectivas sobre a interacção do soberano com os seus dignitários», *Cadmo*, 19, Lisboa, 2009, pp. 33-64.

Telo Ferreira Canhão, «O grande intendente Rensi», *Cadmo*, 19, Lisboa, 2009, pp. 65-85.

Júlia Pereira de Almeida e Luís Manuel de Araújo, «Escaravelhos egípcios em Portugal», *Cadmo*, 19, Lisboa, 2009, pp. 97-130.

José das Candeias Sales, «Cinema e história antiga. A propósito do filme Cleopatra (1963), de Joseph Léo Mankiewicz – 1.ª parte», *Cadmo*, 19, Lisboa, 2009, pp. 131-154.

Cadmo 20

Josep Padro, «El mal, el pecado y el castigo en el antiguo Egipto», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 11-28.

- Telo Ferreira Canhão, «O rei Nebkauré Kheti», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 29-50.
- André do Campos Silva, «Algumas reflexões sobre os temas da origem da morte, do estatuto ontológico do defunto e da escatologia universal no capítulo 175 do Livro dos Mortos», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 51-70.
- Paulo Carneira, «Akhénaton: realidade e representações», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 71-92.
- Júlia Pereira de Almeida, «O tratado entre Ramsés II e Mattusili III», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 93-112.
- Rogério Sousa, «O simbolismo dos amuletos carciacos no antigo Egipto», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 113-140.
- Luís Manuel de Araújo, «Três pequenas colecções egípcias particulares», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 141-148.
- João Camacho, «As cidades «bíblicas» de Pt-Ramsés e Pt-Atum», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 149-164.
- J. M. Simões Ferreira, «As diversas facas da venustas, ou intencionalidade estética na arquitectura do antigo Egipto segundo o *Papiro Harris I*. O Templo egípcio como o oca de arte total», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 165-178.
- Filipe Neves do Carmo, «Relações externas do Egipto no período saíta», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 177-194.
- José das Candeias Sales, «Cinema e História Antiga. A propósito do filme *Cleopatra* (1963), de Joseph Leo Mankiewicz – 2.ª parte», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 195-236.

2) Civilizações da Mesopotâmia (Sumérios, Acádios, Babilônios, Assírios)

Cadmo 1

- Emanuel Bouzon, «A propriedade fundiária na Baixa Mesopotâmia durante o período paleobabilónico», *Cadmo*, 1, Lisboa, 1991, pp. 9-30.
- António Ramos dos Santos, «Os tratados *adā* do reinado de Assarhadon: contexto e significado», *Cadmo*, 1, Lisboa, 1991, pp. 99-117.

Cadmo 2

- Emanuel Bouzon, «O alcance social da *šimdat šarīm* nos contratos paleobabilónicos de Larsa», *Cadmo*, 2, Lisboa, 1992, pp. 77-100.
- António Ramos dos Santos, «Fontes documentais para o estudo da Babilónia Recente», *Cadmo*, 2, Lisboa, 1992, pp. 117-132.

Cadmo 3

- Emanuel Bouzon, «Lei, ciência e ideologia na composição dos “códigos” legais cuneiformes», *Cadmo*, 3, Lisboa, 1993, pp. 21-47.
- António Ramos dos Santos, «O sagrado na Babilónia Antiga», *Cadmo*, 3, Lisboa, 1993, pp. 61-84.

Cadmo 4/5

Emanuel Bouzon, «O Templo, o Palácio e o pequeno produtor na Baixa Mesopotâmia pré-sargónica». *Cadmo*, 4/5, Lisboa, 1994-1995, pp. 29-51.

António Ramos dos Santos, «A família e a preservação da propriedade na Babilónia recente». *Cadmo*, 4/5, Lisboa, 1994-1995, pp. 53-73.

Cadmo 6/7

Emanuel Bouzon, «Asaga de Gilgameš e suas fontes». *Cadmo*, 6/7, Lisboa, 1996-1997, pp. 31-61.

Cadmo 8/9

António Ramos dos Santos, «A tributação fundiária e o "serviço do rei" na Babilónia Aqueménida». *Cadmo*, 8/9, Lisboa, 1998-1999, pp. 107-122.

Cadmo 10

António Ramos dos Santos, «Mercadores e palácio na Babilónia Recente». *Cadmo*, 10, Lisboa, 2000, pp. 225-241.

Cadmo 11

António Ramos dos Santos, «Operações económicas e tipologia documental no período neobabilónico». *Cadmo*, 11, Lisboa, 2001, pp. 65-81.

Cadmo 12

Francisco Caramelo, «A publicação dos oráculos proféticos neo-assírios no século XIX: Contributo para uma nova perspectiva do profetismo bíblico». *Cadmo*, 12, Lisboa, 2002, pp. 113-121.

António Ramos dos Santos, «Assiriologia no século XIX». *Cadmo*, 12, Lisboa, 2002, pp. 123-136.

Cadmo 13

Emanuel Bouzon, «Propriedade e economia na antiga Babilónia até ao Império de Hammurabi». *Cadmo*, 13, Lisboa, 2003, pp. 27-53.

António Ramos dos Santos, «As associações comerciais neobabilónicas: os empreendimentos *temenu* de Iddin-Marduk, descendente de Nur-Sin». *Cadmo*, 13, Lisboa, 2003, pp. 97-112.

Cadmo 14

Emanuel Bouzon, «O aborto provocado por agressões na legislação médico-assíria e seus paralelos nas legislações do antigo Oriente». *Cadmo*, 14, Lisboa, 2004, pp. 31-52.

António Ramos dos Santos, «As actividades económicas das "empresas" familiares nas sociedades antigas: o caso mesopotâmico». *Cadmo*, 14, Lisboa, 2004, pp. 61-75.

Pedro de Abreu Malheiro, «O processo redaccional das inscrições reais assírias. Os exemplos pontuais da época de Assurbanipal». *Cadmo*, 14, Lisboa, 2004, pp. 97-108.

Cadmo 15

António Ramos dos Santos, «As actividades económicas das "empresas" familiares nas sociedades antigas: o caso mesopotâmico», *Cadmo*, 15, Lisboa, 2006, pp. 33-46

Cadmo 16

Katja Maria Pam Pozzer, «O comércio de escravos no reino de Larsa. Estudo dos arquivos de Ubar-Šamaš», *Cadmo*, 16, Lisboa, 2006, pp. 139-158.

Marcelo Rêda, «Misharum: os decretos reais e a intervenção palaciana na economia da Babilónia antiga», *Cadmo*, 16, Lisboa, 2006, pp. 157-200

António Ramos dos Santos, «As actividades laborais na documentação da Babilónia Heczenle. Escravos, trabalhadores dependentes e livres», *Cadmo*, 16, Lisboa, 2006, pp. 201-218.

Cadmo 17

Célia do Carmo José, «A mulher e o casamento nas Leis de Eshnunna (LE) e no Código de Hammurabi (CH)», *Cadmo*, 17, Lisboa, 2007, pp. 9-26.

Maria de Lurdes Palma, «Esposas e concubinas na legislação médio-assíria», *Cadmo*, 17, Lisboa, 2007, pp. 27-53.

Cadmo 18

António Ramos dos Santos, «Social order in Mesopotamia», *Cadmo*, 18, Lisboa, 2008, pp. 31-40.

Francisco Caramelo, «Thinking about war in ancient Mesopotamia: A propprotic discourse of legitimacy», *Cadmo*, 18, Lisboa, 2008, pp. 41-52.

Cadmo 19

Maria de Lurdes Palma, «Tiglath-pileser I à luz do debate sobre a nova cronologia para a história do Próximo Oriente antigo», *Cadmo*, 19, Lisboa, 2009, pp. 155-169.

Cadmo 20

Maria de Lurdes Palma, «Taram-kubi: uma mulher de negócios no período paleo-assírio», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 267-294.

Manuela Bispo, «Erra/Isim. Contributo para a análise do divino na Babilónia à luz do poema de Erra», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 295-316.

Juan Luis Montero Fenollós, «Etemonarki, a zigurate da Babilónia. Contributo para a sua reavaliação arquitectónica», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 317-338.

Francisco Caramelo, «A Babilónia no destino de Alexandre», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 339-346.

3) Síria-Palestina (Hebreus, Fenícios e Cananeus)

Cadmo 1

José Nunes Carneira, «Hermopolitan Traditions in Philo Byblius' Phoenician History», *Cadmo*, 1, Lisboa, 1991, pp. 31-44.

José Augusto Ramos, «Ugarit, Fenícia e Canaã: questões de metodologia e delimitação historiográfica», *Cadmo*, 1, Lisboa, 1991, pp. 45-63.

Francoolino Gonçalves, «História antes de Herodoto: o caso de Israel», *Cadmo*, 1, Lisboa, 1991, pp. 65-88.

Cadmo 2

Francoolino Gonçalves, «Os profetas nebraicos e a política do seu tempo: o caso de Isaias», *Cadmo*, 2, Lisboa, 1992, pp. 15-59.

Cadmo 3

José Nunes Carreira, «Dilúvio e destruição da humanidade. Atualidade de um anti-mito», *Cadmo*, 3, Lisboa, 1993, pp. 7-20.

Cadmo 6/7

Julio Trebolle, «Moisés y David en los libros de Samuel-Reyes», *Cadmo*, 6/7, Lisboa, 1996-1997, pp. 7-29.

Jose Nunes Carreira, «Conteúdos, forma e método na exegese de narrativas de criação», *Cadmo*, 6/7, Lisboa, 1996-1997, pp. 63-86.

Nuno Simões Rodrigues, «Saul rei: herói trágico na historiografia de Israel», *Cadmo*, 6/7, Lisboa, 1996-1997, pp. 89-122.

Cadmo 8/9

Francoolino Gonçalves, «Isaias e Jeremias: Dois "profetas" face à política Internacional de Judá», *Cadmo*, 8/9, Lisboa, 1998-1999, pp. 9-28.

Cadmo 10

Francoolino Gonçalves, «Exílio babilónico de "Israel". Realidade histórica e propaganda», *Cadmo*, 10, Lisboa, 2000, pp. 167-196.

José Augusto Ramos, «Baal, o que é um deus?», *Cadmo*, 10, Lisboa, 2000, pp. 197-223.

Cadmo 12

Julio Trebolle Barrera, «L bros bíblicos y apócrifos entre los manuscritos de Qumrán», *Cadmo*, 12, Lisboa, 2002, pp. 137-155.

Cadmo 13

José Nunes Carreira, «A Terra Santa em relatos portugueses de viagem (séculos XVI-XVII)», *Cadmo*, 13, Lisboa, 2003, pp. 66-78.

Cadmo 15

Julio Trebolle, Pablo Torijano, Andrés Piqués, «Características distintivas del texto masorético del libro de Reyes», *Cadmo*, 15, Lisboa, 2005, pp. 9-21.

Cadmo 17

Maria Ana Valdez, «From the periods of history towards the end», *Cadmo*, 17, Lisboa, 2007, pp. 55-80.

Cadmo 18

Francolino J. Gonçalves, «Fundamentos da mensagem moral dos profetas bíblicos», *Cadmo*, 18, Lisboa, 2008, pp. 9-29.

Cadmo 20

José Augusto Ramos, «Deus em pronomos pessoais, no uso pré-clássico e bíblico», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 237-256.

Tiago de Brito Penedo, «O papel do monstro da criação na literatura veterotestamentária: uma análise comparativa», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 257-266

4) Grécia

Cadmo 16

Maria Manuela Alves Dias, «O que Penélope dizia quando em silêncio tecia», *Cadmo*, 16, Lisboa, 2006, pp. 219-225.

Maria Helena Urena Prieto, «Breves apontamentos sobre o homossexualismo grego (de Platão à Época Helenística)», *Cadmo*, 16, Lisboa, 2006, pp. 227-236.

Cadmo 17

Carmen Leal Soares, «Fronteiras geo-culturais do Mundo Antigo na obra de Heródoto: Código de vida feminino versus código de vida masculino», *Cadmo*, 17, Lisboa, 2007, pp. 143-158.

Cadmo 18

Maria de Fátima Silva, «Fneias, um herói da Iliada», *Cadmo*, 18, Lisboa, 2008, pp. 121-132.

David G. Santos, «Mitologia e drama na metafísica de Plotino», *Cadmo*, 18, Lisboa, 2008, pp. 133-166.

Fausto Sérgio Margarido Ferreira, «Contributo para o estudo das reações entre a historiografia e a sátira menipícia», *Cadmo*, 18, Lisboa, 2008, pp. 181-191.

Cadmo 19

Maria de Fátima Silva, «Heródoto e a guerra. Um desafio à *sophrosyne*», *Cadmo*, 19, Lisboa, 2009, pp. 171-179.

Luisa de Nazaré Ferreira, «L'interprétation de Simonide dans le *De Herodoti Malignitate* de Plutarque», *Cadmo*, 19, Lisboa, 2009, pp. 181-188.

Cadmo 20

Nuno Simões Rodrigues, «Ainda Clitemnestra, a "mulher de máscara vontade", *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 393-406.

Carmen Soares, «Os rivais do político verdadeiro: homens, anões e monstros. Contributos d'O *Político* e d'A *República* para o retrato dos "falsos políticos", *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 407-416.

Delfim Ferreira Leão, «Cidadania, autoctonia e posse de terra na Atenas democrática», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 445-464.

Maria do Céu Fialho, «Estratégias discursivas em Plutarco, *Vida de Fácion*», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 465-478.

5) Roma

Cadmo 14

Nuno Simões Rodrigues, «Subtilezas orientais no *Satyricon* de Petrónio», *Cadmo*, 14, Lisboa, 2004, pp. 77-95.

Cadmo 16

Amanco Senra Martins, «Das XII Tábuas ao século I a. C. Esboço histórico e jurídico do casamento romano», *Cadmo*, 16, Lisboa, 2006, pp. 263-274.

Tatiana Kuznetsova-Resende, «Religião e viticultura na Hispânia romana», *Cadmo*, 16, Lisboa, 2006, pp. 275-284.

Cadmo 17

Rodrigo Furtado, «"Vinho novo em velhos odres"? Porque foi assassinado Marco Aurélio Antonino?», *Cadmo*, 17, Lisboa, 2007, pp. 187-228.

Cláudia Teixeira, «Os paralelos ficcionais entre a biografia de Heliogábalo na *Historia Augusta* e a cena "Trimalchionis" do *Satyricon* de Petronio», *Cadmo*, 17, Lisboa, 2007, pp. 229-242.

Cadmo 18

Renata Serra Garraloni, «História Antiga e as camadas populares: repensando o Império Romano», *Cadmo*, 18, Lisboa, 2008, pp. 169-180.

Rodrigo Furtado, «Em torno do principado de Severo Alexandre: a senatorialização da imagem do príncipe e o campo de Marte», *Cadmo*, 18, Lisboa, 2008, pp. 193-215.

Cadmo 19

Claudia Afonso Teixeira, «Ficção e poder na *Éneida* de Virgílio», *Cadmo*, 19, Lisboa, 2009, pp. 189-198.

Adriaan de Man, «Funções estruturantes de algumas *villae* pós-romanas», *Cadmo*, 19, Lisboa, 2009, pp. 199-208.

Cadmo 20

Aurora Videira Mocho, «O lugar das utopias na *Fedra* de Séneca. Tempo mítico e espaço imaginado», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 499-518.

Rodrigo Furtado, «*Partes Agrippinae*: problemas em torno de um grupo político», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 518-542.

José Luis Lopes Brandão, «Galba e Otão: duas perspectivas biográficas», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 543-560.

Sérgio Lourosa Alves, «As ideias cosmopolitas de Marco Aurélio», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 561-582.

5) Misto (artigos que reúnem em si mais do que uma categoria)

Cadmo 1

Geraldo Coelho Dias, «Os "Povos do Mar" e a "Idade Obscura" no Médio Oriente Antigo», *Cadmo*, 1, Lisboa, 1991, pp. 145-153.

Cadmo 4/5

José Nunes Carreira, «Em busca da vida eterna: frustrações asiáticas e soluções egípcias», *Cadmo*, 4/5, Lisboa, 1994-1995, pp. 7-27.

Ana Maria Moreira e Nuno Simões Rodrigues, «O uso dos clássicos no Comentário de Frei Luis de Sottomaior a Cant. 4, 1a», *Cadmo*, 4/5, Lisboa, 1994-1995, pp. 95-120.

Cadmo 8/9

Emanuel Bouzon, «Escravidão e dívidas na legislação cuneiforme e seus reflexos na legislação do antigo Israel», *Cadmo*, 8/9, Lisboa, 1998-1999, pp. 29-48.

Cadmo 10

António Loprieno, «La menace du sacré en Egypte et en Israël», *Cadmo*, 10, Lisboa, 2000, pp. 123-145.

Geraldo Dias Coelho, «Penetração e presença do Egípcio em Canaã (Israel-Sina)», *Cadmo*, 10, Lisboa, 2000, pp. 111-121.

Alberto Bernabé, «Los mitos hititas sobre Kumarbi y la Teogonia de Hesíodo: forma y diversidad de concepción religiosa», *Cadmo*, 10, Lisboa, 2000, pp. 147-166.

Cadmo 11

Emanuel Bouzon, «Os contratos de arrendamento de pomares no direito do Oriente Antigo», *Cadmo*, 11, Lisboa, 2001, pp. 33-54.

Cadmo 12

José Ribeiro Ferreira, «Relações e conflitos entre Ocidente e Próximo Oriente: O caso de Tróia», *Cadmo*, 12, Lisboa, 2002, pp. 41-61.

Armindo dos Santos Vaz, «A renovação dos estudos bíblicos com as literaturas do Antigo Oriente», *Cadmo*, 12, Lisboa, 2002, pp. 157-193.

Maria de Fátima Silva, «A visão do outro. Configuração colectiva dos Persas em Heródoto», *Cadmo*, 12, Lisboa, 2002, pp. 195-210.

Cadmo 15

Nuno Simões Rodrigues, «Economia e sociedade da Babilónia segundo os autores greco-latinos. I – O período clássico», *Cadmo*, 15, Lisboa, 2005, pp. 47-70.

José das Candeias Sales, «Prodígios e presságios como marcas da sobrenaturalidade de um herói predestinado: o caso de Alexandre Magno», *Cadmo*, 15, Lisboa, 2005, pp. 71-104.

Cadmo 16

Nuno Simões Rodrigues, «Economia e sociedade da Babilónia segundo os autores greco-latinos. II – O período imperial», *Cadmo*, 16, Lisboa, 2006, pp. 237-262.

Cadmo 17

Nuno Simões Rodrigues, «Economia e sociedade da Babilónia segundo os autores greco-latinos. III – Conclusões», *Cadmo*, 17, Lisboa, 2007, pp. 159-185.

Cadmo 20

Maria de Fátima Silva, «O Nilo na literatura gréca», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 369-392.

Cristina Santos Pinheiro, «Corpos em construção: natureza e condições do corpo feminino na Antiguidade greco-romana», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 479-498.

6) Diversos (artigos sobre outros temas)

Cadmo 8/9

José Augusto Ramos, «O tempo antes do tempo», *Cadmo*, 8/9, Lisboa, 1998-1999, pp. 49-68.

Cadmo 10

Mário Liveran, «The tribunal of History», *Cadmo*, 10, Lisboa, 2000, pp. 243-254.

Cadmo 12

José Nunes Carralra, «Século de Verdi – o despertar de um gigante», *Cadmo*, 12, Lisboa, 2002, pp. 9-39.

Sérgio Campos Matos, «Oriente e orientalismo em Portugal no século XIX: O caso de Oliveira Martins», *Cadmo*, 12, Lisboa, 2002, pp. 211-224.

Maria João Noto, «O poder das formas. Revivalismos orientais na arte portuguesa contemporânea», *Cadmo*, 12, Lisboa, 2002, pp. 225-241.

Rui Mário Gonçalves, «Influências orientais na transformação da linguagem plástica ocidental», *Cadmo*, 12, Lisboa, 2002, pp. 243-249.

Cadmo 13

Isabel Pires de Lima, «O Oriente literário entre dois séculos», *Cadmo*, 13, Lisboa, 2003, pp. 129-146.

Cadmo 18

José Augusto Martins Ramos, «Metaloricidade humana do mar pré-clássico», *Cadmo*, 18, Lisboa, 2008, pp. 53-80.

Cadmo 19

Rui Morais, «Um caso exemplar. Conáculo e o coleccionismo no Portugal do Setecentos», *Cadmo*, 19, Lisboa, 2009, pp. 209-228.

Cadmo 20

Luisa de Nazare Ferreira, «O surti-égio do olhar. Helena na pintura de Gustave Moreau», *Cadmo* 20, Lisboa, 2010, pp. 417-430.

Nidia Calorze Santos, «Reviver as guerras medo-persas de Heródoto no romance histórico dos inícios do século XX: he anismo e cultura clássica na época vitoriana», *Cadmo*, 20, Lisboa, 2010, pp. 431-444.

Vinte anos da revista *Cadmo* – um balanço

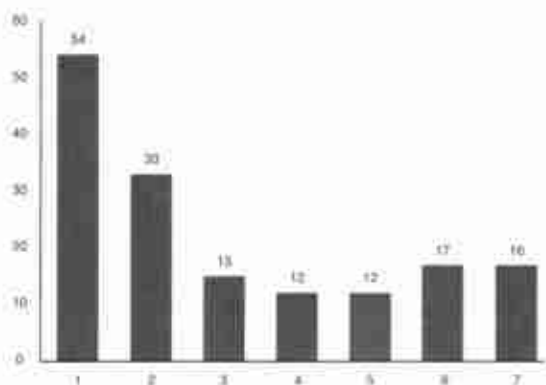
Em 2010 a revista *Cadmo* completou os seus vinte anos de publicação regular, sendo esta uma data assinalável e significativa para uma revista universitária. Com efeito, poucas resistem tanto tempo, quer seja por razões financeiras ou por razões técnicas.

«*Cadmo* é a única publicação periódica de Orientalística antiga no espaço linguístico lusófono – continuamos a erguer a voz modesta no concerto da História Antiga portuguesa.» Assim afirmava o Professor José Nunes Carreira, director da revista *Cadmo* há quinze anos atrás (Editorial do nº 4/5, Lisboa, 1994-1995, p. 4). A verdade é que desde então a revista continuou a sua publicação regular e meritória, sendo pioneira no seu objecto de estudo e na sua capacidade interdisciplinar.

Reunindo o esforço de investigadores portugueses e estrangeiros, cada publicação anual apresenta um conjunto de estudos nas áreas do Egipto Faraónico, Civilizações da Mesopotâmia, Síria-Palestina, Grécia e Roma, entre outras. Além disso, contém outros úteis capítulos, como, por exemplo, o das Recensões que, além de fornecer pistas de leitura ao leitor, orienta-o para livros cientificamente sérios.

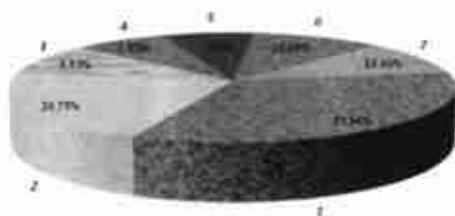
Decorridos vinte anos frutuozos, esperamos que a *Cadmo* continue a viajar do Oriente ao Ocidente, pelo Egipto majestoso e duradouro, pelos pólos de irradiação civilizacional da Mesopotâmia, pela amálgama de povos e culturas da Síria-Palestina, pela clarividente e reflexiva Grécia, não esquecendo a pragmática e outrora grandiosa Roma. Que sempre, de forma científica, continue a revelar a história destes povos, dos quais somos herdeiros.

Grandes áreas de investigação da revista:
dados estatísticos por número de artigos



- 1 – Egípto Faraónico
- 2 – Civilizações da Mesopotâmia (Sumérios, Acádios, Babilónios e Assírios)
- 3 – Síria-Palestina (Hebreus, Fenícios e Canaã)
- 4 – Grécia
- 5 – Roma
- 6 – Misto (artigos que reúnem em si mais do que uma categoria)
- 7 – Diversos (artigos sobre outros temas)

Grandes áreas de investigação da revista:
dados estatísticos em percentagem



- 1 – Egípto Faraónico
- 2 – Civilizações da Mesopotâmia (Sumérios, Acádios, Babilónios e Assírios)
- 3 – Síria-Palestina (Hebreus, Fenícios e Canaã)
- 4 – Grécia
- 5 – Roma
- 6 – Misto (artigos que reúnem em si mais do que uma categoria)
- 7 – Diversos (artigos sobre outros temas)